**Quarto encontro**

**Texto**: A pedagogia histórico-crítica e seus fundamentos históricos, políticos e filosóficos: a urgente necessidade de curvar a vara para o lado da classe trabalhadora.

**Autor**: Paulino José Orso

**Questões norteadoras**

1. Porque Saviani fala que 1983, o ano da publicação do *Escola e Democracia*, pode ser entendido como o manifesto de surgimento da Pedagoga Histórico-Crítica? Como pode ser caracterizada essa semente, ou então, a pedagogia que estava desabrochando em meio ao contexto de ditadura?
2. Os problemas evidenciados em 1983, em Escola e Democracia, foram superados? *Escola e Democracia* é hoje uma obra anacrônica, está ultrapassada?
3. Quais são os fundamentos históricos, políticos e filosóficos da PHC?
4. Sem dúvida, vivemos em um momento extremamente complexo e ameaçador. Como ele se caracteriza e o que o torna tão assustador? Como e até que ponto a PHC pode contribuir para a sua superação?
5. Porque o autor fala que a “PHC é uma teoria educacional que veio para ficar. É para antes, durante e depois da grande da Revolução. Como produto da sociedade de classes, quanto mais age e nega essa sociedade, mais se realiza, mais se completa, mais se valoriza e se enriquece enquanto teoria”. (ORSO, 2020, p. 299-300).
6. Considerando o atual contexto político e social, discuta com seus colegas, a que se referia Umberto Eco ao afirmar que “As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente, falavam só no bar, depois de uma taça de vinho, sem causar dano à coletividade. Diziam imediatamente a eles para calar a boca, enquanto agora eles têm o mesmo direito à fala que um ganhador do Prêmio Nobel. O drama da internet é que ela promoveu o idiota da aldeia a portador da verdade. (Eco, 2023). Quais os problemas que as mídias sociais trouxeram à tona? Estaríamos regredindo intelectualmente? Por quê?
7. Porque o autor fala da “urgente necessidade de curvar a vara para o lado da classe trabalhadora”?